



## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise Do Impacto De Uma Ação Em Educação Sexual Com Adolescentes De Uma Escola Pública

**Autores:** GIULIA VIEIRA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), ULLANY MARIA LIMA AMORIM COELHO DE ALBUQUERQUE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), JAIRA VANESSA DE CARVALHO MATOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), ANA CLARA ANDRADE LANDEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), JÉSSICA SANTANA DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), JOÃO VICTOR LUZ DE SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), KÍVIA NOVAES SANTANA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), LAIANE DA SILVA CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), VIRNA SOUZA CORREIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), THAWAN ANDRELINO NUNES SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), ERELY RUAMA SANTOS SANTANA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), TAÍS MANUELLA MEIRA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), CAIO VITOR CARDOSO VASCONCELOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), NATALIA PRATA FORTES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), CAMILA MENDONÇA FRANÇA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), GABRIELLA MELLO RUSCIOLELLI NUNES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), ALLEXA GABRIELE TEIXEIRA FEITOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), GABRIEL MACEDO LIMA PORTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), JACQUELINE MAZZOTTI CAVALCANTI DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), ROSANA CIPOLOTTI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE)

**Resumo:** A adolescência é um período complexo de transição entre infância e vida adulta. Informações equivocadas sobre saúde sexual acarreta em um dos maiores problemas de saúde pública brasileira para essa faixa etária, a gravidez na adolescência (GA). Esse estudo objetiva avaliar o conhecimento prévio dos adolescentes sobre saúde sexual e quantificar o impacto da ação sobre esse conhecimento. Trata-se de um estudo quali-quantitativo descritivo. A amostra consta de 27 alunos entre 13 e 16 anos, do nono ano de uma escola pública em Aracaju. A participação deles foi voluntária e autorizada por seus responsáveis. Foram aplicados questionários antes e depois das exposições dialogadas, na qual foram debatidos temas pertinentes a saúde sexual como GA, infecções sexualmente transmissíveis (IST's) e métodos contraceptivos (MC) e excluídos da análise dos resultados dos alunos que não cumpriram todas as etapas. O conhecimento prévio e o posterior à ação sobre métodos contraceptivos respectivamente e em porcentagem ( ) foram: camisinha masculina (100/100), camisinha feminina (70,37/100), pílula do dia seguinte (70,37/96,3), anticoncepcional oral (51,85/77,78), vasectomia (44,44/ 62,96), injetável (40,74/77,8), laqueadura de trompas (29,63/51,85), tabelinha (22,22 /74,07), DIU de cobre (22,22/54,18), DIU hormonal (0/51,85), coito interrompido (18,52/33,33). Dentre os adolescentes (27), doze alunos tiveram a sexarca por volta dos 13,41 anos e relatam já terem feito uso de preservativo masculino na relação sexual. Não há relatos de GA nesta amostra. Cerca de 59,26 dos adolescentes acreditavam previamente que todos os MC preveniam GA e IST's antes da ação, porcentagem que reduziu para 44,44 após a mesma. A porcentagem de adolescentes que acreditavam que a mulher pode engravidar desde a primeira relação sexual vaginal subiu de 48,15 para 59,26. Conclui-se que houve impacto positivo das ações sobre MC, GA e IST entre os estudantes, reafirmando a importância do diálogo e informação sobre saúde sexual entre adolescentes.